

Módulo 21 - PISO

Paginação, juntas, instalações, soleiras e rodapés

Ao observar a paginação, é preciso atentar-se primeiro ao lado em que se iniciará a colocação das peças inteiras. Geralmente é do lado contrário ao dos armários e os cortes são destinados para debaixo deles, a fim de ficarem escondidos – essa marcação precisa estar no projeto também. Se não tiver, é necessário adquirir essa informação. Em seguida, observa-se a junta solicitada pelo revestimento, isso é indicado na caixa do piso, a maioria é de 1 milímetro.

“Sandra, posso usar a junta seca? ”

Não, pois por mais que um piso se encontre com o outro, não há espaço para o rejunte e uma mínima fresta já permite que qualquer água que caia por ali entre no piso, mesmo que seja uma porção irrelevante. É melhor evitar. O certo é sempre seguir a recomendação que vem na caixa.

Argamassa: quantidade e como aplicar

A argamassa também é escolhida de acordo com o tipo do piso, o ideal é que a empresa que vende o revestimento já a indique ou a forneça. Se o cliente pedir uma orientação, o que você deve fazer é sugerir que ele compre de acordo com a especificação do piso – os de grandes formatos, como alguns porcelanatos, pedem um tipo de argamassa específica.

Para uma boa fixação, a argamassa deve ser passada, com a desempenadeira, tanto na peça quanto no piso – dupla colagem, como é o recomendado para peças grandes, assim a segurança é muito maior. E é preciso ficar atento na hora da compra, pois muitas lojas afirmam que um saco de argamassa assenta um número alto de pisos, essa contagem é ilusória, isso valia para quando as peças eram menores; na maioria dos casos, essa conta não evoluiu junto com a inovação dos pisos – que são as peças (muito) maiores, com elas gasta-se praticamente o dobro do que costuma ser indicado.

Além disso, muitas lojas também não levam em conta a necessidade da dupla colagem: medidas de peças acima de 60x60, por segurança, já necessitam desse tipo de aplicação. É importantíssimo fazer a contabilização e explicar isso ao cliente, para que ele entenda a quantidade de argamassa necessária e o porquê.

Instalação do piso

Os consertos para regularizar o nível devem ser feitos no contrapiso. No momento de instalação do piso não funciona. À medida que a peça é colocada, é importante conferir se “dentes” não estão sendo formados no piso. Um jeito de fazer isso é utilizando um pedaço do próprio porcelanato para passar em cima do piso – assim é feito nas minhas obras.

Os **niveladores** podem ser utilizados no momento em que as juntas são feitas, eles ajudam muito a evitar esses “dentes” nas peças de grandes formatos. Na hora de optar pela junta, a sua medida deve ser verificada e é possível comprar tanto o espaçador comum como o nivelador, este último oferece mais segurança – principalmente se o trabalho é feito por um profissional de qualidade.

Observar a diferença dos níveis de um ambiente para outro, proposta no projeto, é fundamental; isso deve ser feito ainda no contrapiso e lembrado no momento da instalação do piso quando se utiliza a argamassa.

Tipos de piso e o momento de sua instalação

Nem todos os pisos são instalados na ordem comum das etapas da obra:

- O piso vinílico, laminado ou de madeira é instalado somente após a primeira demão de tinta;
- Os carpetes são colocados no final de tudo, depois dos planejados. Deve-se atentar ao momento de sua instalação e também a sua altura, para que a da soleira seja a mesma.

Soleiras

Para a medição das soleiras, o ideal é que o piso já esteja instalado, pois quanto mais justa ela ficar, melhor será. Ela costuma ser utilizada na transição de um ambiente para o outro – do hall para o quarto, por exemplo, – por isso o piso dos cômodos deve estar no mesmo nível, a soleira entra somente para completar e não pode haver “dente”.

Veja na imagem a seguir um lugar de soleira preparado para a medição e, em cinza, o uso de niveladores de piso, como indicado acima.



Ela também é usada – e neste caso, **obrigatoriamente**, – nos ambientes em que há desnível, na passagem de um quarto para uma varanda ou banheiro (que são áreas molhadas), o desnível é de 2cm, no mínimo, na medida da soleira. Se é feita de granito, deve vir com acabamento adequado, pois ficará aparente, e a marmoraria deve ser informada sobre isso.

Observação: na mudança de um ambiente para o outro, dentro de uma casa, a soleira não é obrigatória na transição de cômodos em que não há desnível. No entanto, se houver algum desnível, como o exemplo dado acima, ela é obrigatória, pois a transição feita apenas no porcelanato fica muito frágil; uma pedra em granito com uma espessura maior é o ideal, oferece mais firmeza. Seja uma soleira inteira ou um filete de granito.

Rodapés

São instalados antes das soleiras. Se eles forem embutidos, externos ou de granito, devem ser colocados e arrematados assim que se instala o porcelanato – lembre-se de tomar todo o cuidado, começando por forrar o piso já instalado.

Se o rodapé é o de poliestireno, estilo Santa Luzia, de PVC ou de madeira, eles são colocados somente depois que o pintor fizer a primeira demão de tinta. Por isso, no momento de instalação do piso, é preciso observar o tipo de rodapé a ser utilizado para preparar a sua instalação e fazê-la no momento certo.